

NASCEU e foi criado em Campinas o cão "Dick" que localizou Eduardo.
O Estado de S. Paulo, São Paulo, 26 abr. 1956.

Nasceu e Foi Criado em Campinas o Cão "Dick" que Localizou Eduardo

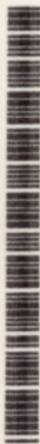
Estado E' o que relata um jornal daquela cidade ^{26/4/56}

CAMPINAS, 25 (Da sucursal) — O "Correio Popular" divulga hoje uma reportagem, na qual afirma que o pastor alemão "Dick", da Força Publica, que localizou o menor Eduardinho, sequestrado há dias, em São Paulo, é campineiro. "Dick" conta hoje 2 anos e 8 meses de vida. Seu "pedigree" é genuinamente germanico, pois seus reprodutores vieram da Alemanha, diretamente para Campinas, destinados ao sr. Anton Mandeoszaghen. "Dick" é descendente de Kurt e de Atlee, sendo que o pai ganhou três campeonatos da raça, na Alemanha e a mãe ainda está viva, em Campinas. Ainda com poucos dias de existencia, "Dick" passou a ser criado pelo sr. Luiz Carvalho Junior, funcionario da Companhia Antartica Paulista, em Campinas e por seu irmão, Henrique de Carvalho, residente na rua Morais Sales, 131. Certa vez, a genitora do sr. Henrique de Carvalho, vítima de mal estar, desmaiou, quando estava só em casa. "Dick" postou-se ao seu lado, guardando-a. Foi dessa forma que o animal revelou a sua fidelidade e inteligencia. Em razão, porém, de sua ferocidade, "Dick" não pôde continuar na residencia do sr. Henrique de Carvalho, o qual, por ter 4 filhos menores, temia um arreganho mais violento do cão. Por isso, foi "Dick" levado para o serviço de guarda na Companhia Antartica Paulista, mas nem lá pôde permanecer, em virtude de sua ferocidade. Foi, então, removido para São Paulo, a fim de permanecer na mesma firma. Nessa Capital, o dr. Teodilo Pupo Nogueira Filho, diretor-secretario da Companhia Antartica Paulista, tempos depois doou "Dick" á Força Publica. Está sendo tentada a vinda do animal a Campinas, para uma exhibição.

HOMENAGENS A D. AGNELO ROSSI — Joaquim Egidio, povoado do distrito de Souza, no municipio de Campinas e terra natal de d. Agnelo Rossi homenageará dia 29 o seu ilustre filho, por motivo de sua eleição ao Episcopado. A's 8 e 30 daquele dia, haverá repique festivo de sinos e queima de fogos, por ocasião da chegada do ilustre bispo, que receberá cumprimentos da comissão de recepção. A's 9 horas será celebrada missa solene, acompanhada por um grupo de canto coral constituído por 22 vozes femininas. A's 9 e 40, no patio da capela, haverá saudação a d. Agnelo Rossi, pelo padre Antonio Caetano Magalhães. Falará, a seguir um representante de Joaquim Egidio. A's 10 e 30, será servido um lanche, na sede do Ideal F. C. havendo programa artistico, confiado ás crianças do catecismo, sob a orientação da Irmã Gilda. D. Agnelo Rossi irá depois ao Grupo Escolar, onde será homenageado pelos professores e alunos. A Comissão promotora convidou, para as homenagens, os seguintes sacerdotes, também nascidos em Joaquim Egidio: conego Antonio David (S. João da Boa Vista), conego Manoel Alves (Limeira), padre Antonio Janone (Indaiatuba) e padre Oscar Serra do Amaral (Ribeirão Preto). As ruas do povoado de Joaquim Egidio serão enfeitadas com flores e bandeirolas.



Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE030531